

OPINIÃO

CARTAS DO LEITOR

Quer opinar, criticar, elogiar ou simplesmente desabafar sobre um tema da actualidade económica nacional ou internacional? Escreva ao Director do Expansão para: redacao@expansao.co.ao ou rua Fernão de Sousa, Condomínio Bengo, Bloco B, Escritório n.º 01 - Bairro Vila Alice | Luanda, indicando nome, profissão e local de residência. Por questões de espaço, o *Expansão* reserva-se o direito de resumir as cartas seleccionadas para publicação.

Universidades obrigadas a celebrar protocolos para garantir estágios

“Qual é o mal das universidades celebrarem protocolos para garantir estágios?”

Dos Santos António
Facebook

TAAG volta a barrar compra de bilhetes em kwanzas com partida do exterior

“Na minha opinião, se estou em Portugal e quero ir para Angola é justo comprar o bilhete em dólar ou em euros, mas estou em Angola e quero ir Portugal ou qualquer outro país não faz sentido nenhum comprar o bilhete em dólar”.

Augusto Gimi Gimi
Facebook

“Faz todo o sentido que para viagens de nacionais do exterior para Angola os bilhetes possam ser comprados em kwanzas, as razões são múltiplas. Estamos a falar de uma companhia de bandeira, e os nacionais que pagam os impostos têm no mínimo esse direito, ou deviam ter”.

Horacio Moniz
Facebook

EMIS cria plataforma que junta todos os serviços de pagamentos digitais

“Que bom. Precisamos destes serviços para melhorar a nossa qualidade de vida”.

Milton Barros William
Facebook

O preço real da gasolina em Angola é de 398 Kz e o do gasóleo é de 406 Kz

“Não se pode cobrar o que não é possível pagar com os rendimentos que se auferem. O ideal é procurar sempre por um equilíbrio nos preços, e convenhamos que há muito tempo que a balança anda desequilibrada, em desfavor do consumidor”.

Fora da Caixa
Facebook

CONVIDADOS



Renata Valenti | Newton Agostinho
Advogados da PLMJ Colab Angola - RVA Advogados

Micro-seguro – quem beneficia?

A nova Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora, publicada em Julho deste ano, animou a discussão sobre o acesso e condições de exercício da actividade seguradora e institucionalizou uma modalidade já comum em países vizinhos: o micro-seguro. Inclusão financeira e formalização da economia são temas que têm estado em alta e o reforço do sector de micro-seguros, onde se inclui a oferta de micro-seguros, terá, certamente, um papel essencial no mercado nacional onde a taxa de penetração de seguros é, para já, inferior a 1%.

O micro-seguro destina-se, sobretudo, à protecção de pessoas com baixos rendimentos, apresentando coberturas contra riscos específicos e comuns à comunidade em geral, a troco de prémios mais baixos do que os habitualmente praticados. Aguarda-se, com a criação de regulamentação específica sobre micro-seguros, uma lista dos ramos de seguro a explorar em regime de micro-seguro mas anteciparíamos, pela necessidade das comunidades e pela experiência de países como a Tanzânia ou a África do Sul, que surjam planos de cobertura de seguro de vida, hospitalar, funeral, acidentes pessoais e, de especial relevo para a parte da população que depende da agricultura, coberturas para protecção de culturas.

A nova lei permite que, tanto as seguradoras já existentes, como empresas de micro-seguros constituídas com este fim exclusivo, comercializem este tipo específico de produtos. Para além dos ramos de seguro que podem seguir este modelo “micro” (micro cobertura, micro prémio, micro procedimentos de adesão e micro prazos para pagamento da indemnização), estão por definir os limites de valor para o capital em risco, por ramo de seguro, acima dos quais a operação é excluída do micro-seguro.

É inegável o papel social que os micro-seguros podem ter numa franja da sociedade que precisa de ser incluída e protegida. Mas é, também, incontornável que as seguradoras são empresas e visam o lucro. A cooperação entre Estado e sector segurador será fundamental na implementação do micro-seguro até que se torne um produto massificado que con-



CELSAR TAGALINHAZ

Abre-se uma porta à inclusão e protecção da população mais vulnerável contra riscos que fazem parte do quotidiano

quiste a confiança dos clientes, com esforço financeiro contratarão um seguro, e, por outro lado, representem proveitos para as seguradoras.

Parece-nos, para começar, que podem ser criadas acções concretas de educação financeira em fóruns que atraíam aqueles que serão os futuros beneficiários destes seguros: actividades nos mercados, nas grandes cidades, nos meios menos urbanos? Podemos olhar para experiên-

cias em países vizinhos como a criação de um produto de seguro de saúde com cobertura de maternidade a ser vendido em aldeias, sendo o prémio anual pago pelo colectivo de forma a cobrir todas as mulheres que vierem a estar grávidas naquela comunidade. Outra forma de sensibilização da população pode passar pela criação de seguros contra acidentes pessoais nas escolas, a custos reduzidos ou gratuitos, numa primeira fase, para aumentar a adesão da população aos seguros.

Estamos no início de uma caminhada que trará oportunidade às seguradoras de se reinventarem, sem perder foco nos serviços que há muito prestam e que continuarão a representar uma importante fatia dos lucros. Do lado social, abre-se uma porta, mais uma, à inclusão e protecção da população mais vulnerável contra riscos que fazem parte do quotidiano.

EXPANSÃO

DIRECTOR
João Armando
joao.armando@expansao.co.ao

SUPERVISOR DESK
Joaquim José Reis
joaquim.reis@expansao.co.ao

SUPERVISOR DESK-ADJUNTO
Isabel Costa Bordalo
isabel.bordalo@expansao.co.ao

REDAÇÃO
Alexandre Lourenço
alexandre.lourenco@expansao.co.ao

Faustino Diogo
faustino.diogo@expansao.co.ao

Joel Costa
joel.costa@expansao.co.ao

Martins Chambassuco
martins.chambassuco@expansao.co.ao

Mirene da Cruz
mirene.cruz@expansao.co.ao

Telma Van-Diném
telma.vandinem@expansao.co.ao

Graciete Xavier
graciete.xavier@expansao.co.ao

José Gongá
joze.gonga@expansao.co.ao

Miguel Gomes
miguel.gomes@expansao.co.ao

Nelson Rodrigues
nelson.rodrigues@expansao.co.ao

Bani Eduardo
(Secretária de Redacção)
bani.eduardo@expansao.co.ao

CONTACTO REDACÇÃO
Telef.: (+244) 938 945 970
redacao@expansao.co.ao

COLABORADORES
António Estote,
Francisco Miguel Paulo,
Gustavo Amarel (KPMG),
Hermenegildo Ferreira,
José Cassanda

COLUNISTAS
Alves da Rocha,
Eva Santos,
Fernandes Wanda,
José Alberto Rodrigues,
Norberto Carlos,
Fernando Alves,
Gláucia Donda,
Heltor Carvalho,
Mateus Maquiadi,
e Wilson Chimico

DESIGN GRÁFICO
Ngombo José Manuel
e Carvalho Bernardo

FOTOGRAFIA
César Magalhães
e Lídia Orde

MOTORISTA
Anselmo Moreira

PROJECTO GRÁFICO
Jorge Ribeiro

PROPRIEDADE
INVERSÃO, SA

REGISTO
MCS-520/B2009
TIRAGEM
15.000 exemplares

IMPRESSÃO
Damer Gráficas, SA

DEPARTAMENTO COMERCIAL
Cátia Amado
cacia.amado@novavaga.co.ao
+244 937 486 400
Rosa Loureiro
rosa.loureiro@novavaga.co.ao
+244 945 089 059

CONTACTO COMERCIAL
comercial@novavaga.co.ao

ASSINATURAS DIGITAIS
+244 921 358 582

DISTRIBUIÇÃO
Vaspe, SA

CONTACTOS
+244 937 581 904
+244 921 303 093
assinaturas@vaspe.co.ao

NOVA VAGA, SA

MORADA
Rua Fernão de Sousa,
condomínio Bengo, bloco B,
escritório nº 01 - Bairro Vila
Alice - Luanda

CONTACTOS
Telef.: (+244) 222 332 819